



RESUMOS DOS TCCs
APRESENTADOS
2º semestre de 2018

COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNICAMP

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

OR	TÍTULO
01	A AÇÃO DOCENTE COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
02	A PEDAGOGIA DO ESPORTE E A GINÁSTICA ARTÍSTICA: DISCUTINDO O REFERENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL
03	A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA RESSIGNIFICAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
04	AÇÃO EDUCATIVA DO/NO LAZER NO BRASIL E A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM OLLERUP
05	ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS OFENSIVAS RESULTANTES EM GOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA NAS COPAS DE 1994 ATÉ 2018
06	ANÁLISE DE VITÓRIAS DO CAMPEONATO PAULISTA SÉRIE A1 DE 2018: CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS TÉCNICAS EM EQUIPES VENCEDORAS. ESTUDO A PARTIR DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL PROFISSIONAL DE 2018
07	AS LUTAS NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP – 1º SEMESTRE DE 2016
08	AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE EXTENSÃO E FLEXÃO DE JOELHO EM MULHERES FÍSICAMENTE ATIVAS E PRATICANTES DE POWERLIFTING
09	BENEFÍCIOS DO PILATES PARA MULHERES IDOSAS
10	CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE MUSCULAÇÃO FEF/UNICAMP UTILIZANDO AS TRÊS PRIMEIRAS FASES DO CICLO PDCA
11	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO E CORRELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS SEDENTÁRIAS
12	CONTROLE DE CARGA NA PREPARAÇÃO DESPORTIVA DE ATLETAS DA CATEGORIA SUB-15 NO FUTEBOL: PROPOSTA A PARTIR DE MICROCICLO COMPETITIVO
13	CORRELAÇÃO ENTRE DOIS TESTES DE AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL DE 7 COM PARALISIA CEREBRAL
14	DEMONSTRAÇÃO E MODELAÇÃO NAS ATIVIDADES COTIDIANAS
15	EFEITO DE UM PROTOCOLO REDUZIDO DE PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO NO DESEMPENHO DE 4KM CONTRARRELÓGIO DE CICLISMO
16	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO E DA DIETA DE LEUCINA SOBRE AS CITOCINAS SÉRICAS E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM RATOS Wistar implantados com tumor de Walker 256
17	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA
18	ESPORTE UNIVERSITÁRIO: EDUCAÇÃO ESPORTIVA E EXPRESSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES DISSONANTES
19	ESTUDO DO JOGADOR PIVÔ NA CATEGORIA CADETE MASCULINA DE HANDEBOL
20	EXERCÍCIO AERÓBICO E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PÓS AVC
21	FORMAÇÃO ESPORTIVA NO FUTSAL: UMA PERSPECTIVA DE TREINADORES DAS CATEGORIAS DE BASE
22	FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS
23	HIIT VS TREINAMENTO AERÓBICO CONTÍNUO: ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS ENERGÉTICOS
24	HIP HOP: REFLEXÕES ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA DA SENSAÇÃO E A TRANSFIGURAÇÃO DESTA CULTURA
25	INCLUSÃO E ESPORTE: A NATAÇÃO PARALÍMPICA EM CAMPINAS E REGIÃO

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

26	INCLUSÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
27	INFLUÊNCIA DO TESTE AERÓBIO MÁXIMO NO SALTO VERTICAL EM ATLETAS COM PARALISIA CEREBRAL
28	INFRAVERMELHO LONGO IRRADIADO POR TECIDO AUMENTA O DESEMPENHO DE EXTENSORES DO JOELHO
29	JOGOS ELETRÔNICOS E LAZER: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA
30	LESÕES NO LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
31	METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA O ENSINO DO HANDEBOL NA CATEGORIA INFANTIL COM BASE EM ENTREVISTAS COM PROFESSORES
32	MODELAÇÃO COMPETITIVA DOS COMPONENTES TÉCNICOS E SISTEMA DE JOGO DO VOLEIBOL ADAPTADO PARA IDOSOS DA CATEGORIA 60+ FEMININO
33	MOVIMENTO ÀS CEGAS: UM ESTUDO SISTEMÁTICO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL
34	O CURRÍCULO CULTURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FOUCAULT: UMA EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA DE ANÁLISE DE RELATOS DE PRÁTICA
35	O JOGO COMO UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO DA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM
36	OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
37	PEDAGOGIA DO ESPORTE, DESENVOLVIMENTO MOTOR E PROJETO SOCIAL: UM OLHAR ACERCA DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR
38	PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESCALADORES ESPORTIVOS DE ELITE: UMA METAANÁLISE
39	PRECONCEITO ENTRE ESCOLARES: QUANDO A “BRINCADEIRA” FERE
40	RELAÇÃO ENTRE A IDADE DE INÍCIO DO BALLET CLÁSSICO, TEMPO DE EXPERIÊNCIA E EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM BAILARINAS NÃO PROFISSIONAIS
41	TAKKYU VOLLEY E SUA INSERÇÃO NO BRASIL
42	TEAMGYM: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA MODALIDADE GINÁSTICA
43	TECNOLOGIAS DISCIPLINARES PARA VIGIAR E PUNIR O TORCEDOR BRASILEIRO E CHILENO
44	TREINAMENTO DE FORÇA NO AUMENTO DA TAXA METABÓLICA DE REPOUSO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE
45	TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS OBESAS
46	UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS CONGRESSOS DO COI (1894 – 1914)
47	VALGO DINÂMICO E FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA ABDUTORA DO QUADRIL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA
48	VOGUE NO BRASIL: PRIMEIROS PASSOS
49	YOGA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS REVISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	A AÇÃO DOCENTE COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ALUNO(A)	YNGRID JACOB CORREIA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. HELENA ALTMANN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	SIMONE CECÍLIA FERNANDES
BANCA	JULIANA FAGUNDES JACÓ
RESUMO	<p>Este trabalho, que aborda a temática de gênero em sua relação com a educação física escolar, objetivou identificar elementos da ação docente que facilitem o ensino de esportes às meninas, e também a elaborar reflexões sobre os sentidos e significados que essas ações podem assumir nessas aulas. Foi realizada uma pesquisa com observações de aulas de educação física, entre os meses de junho e setembro de 2018, em uma escola pública do município de Campinas/SP. Foi realizada também uma entrevista semiestruturada com a docente responsável pelas aulas observadas. A discussão aponta uma prática pedagógica sensível às questões de gênero e atenta para as desigualdades de oportunidades que podem surgir nas aulas em decorrência destas questões. Trabalhos específicos tematizando gênero, a garantia do uso igualitário dos espaços, os incentivos, e as ações didáticas específicas para cada grupo de alunos/as se configuraram como elementos facilitadores do ensino de esportes às meninas, e também para os meninos que não se constituem a partir de uma masculinidade hegemônica.</p>
PALAVRA-CHAVE	relações de gênero; docência; esporte

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	A PEDAGOGIA DO ESPORTE E A GINÁSTICA ARTÍSTICA: DISCUTINDO O REFERENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL
ALUNO(A)	JÚLIA ALCICI COUTO
ORIENTADOR(A)	LAURITA MARCONI SCHIAVON
CO-ORIENTADOR(A)	DANIELA BENTO-SOARES
TITULA BANCA	FERNANDA RAFFI MENEGALDO
BANCA	
RESUMO	<p>O Esporte é um fenômeno complexo que envolve aspectos físicos, técnico-táticos, metodológicos, socioculturais, entre muitos outros. Dependendo da forma como é ensinado, o Esporte pode educar pessoas para serem cidadãos críticos e autônomos, quando são considerados conteúdos e estratégias pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento cultural, social e esportivo. De forma a possibilitar tal movimento, a Pedagogia do Esporte propõe que o ensino de Esporte se baseie em três referenciais: técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural. Este estudo suportar-se nas discussões sobre o último deles, pois entende sua importância na busca por um ensino de Esportes que emancipe praticantes e auxilie no entendimento da história e aspectos sociais esportivos. Este estudo teve como objetivo levantar fontes e construir uma base de dados para que treinadores e treinadoras de Ginástica Artística possam encontrar informações úteis em seu planejamento. Além disso, visou apontar ideias de procedimentos pedagógicos a fim de diminuir a ausência deste referencial na formação dos atletas e, conseqüentemente, defasagens na cultura e prática esportiva dos mesmos. Para isso, realizou-se pesquisa documental nos sites oficiais das principais federações de Ginástica do Brasil e do mundo. Utilizando a metodologia da Análise de Conteúdo serão apresentados análise e resultado dessa pesquisa.</p>
PALAVRA-CHAVE	Pedagogia do Esporte, Ginástica Artística, Referencial Histórico-cultural

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA RESSIGNIFICAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
ALUNO(A)	PHILIPPE JOSÉ DINIZ MENDES
ORIENTADOR(A)	SÉRGIO SETTANI GIGLIO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PAULA SIMARELLI NICOLAU
BANCA	
RESUMO	<p>A relação entre teoria e prática pedagógica é essencial na educação física, sua inter-relação tem papel fundamental na construção e elaboração de novas teorias. O olhar a partir de experiências práticas auxilia nessa elaboração, mas contribui mais efetivamente no processo de recontextualização de propostas teóricas e didáticas, para que assim estas se tornem mais eficientes. No entanto é muito pouco discutido o quanto a formação de professores prepara seus alunos para lidarem com a subjetividade e imprevisibilidade existente na prática. Esse processo de formação são muitas vezes alimentados por diversas vivências práticas para derivados ambientes e situações, mas essas vivências geralmente são insuficientes e para desenvolver as competências necessárias para uma intervenção de qualidade. O objetivo deste estudo passa por apresentar e refletir sobre as discussões estabelecidas diante da relação entre teoria e prática, procurando destacar as contribuições e implicações de um processo de formação de professores que forneça a oportunidade para que os futuros professores tenham de fato experiências pedagógicas que contribuam com seu processo de formação, além de construir uma análise crítica de duas propostas metodológicas tendo como principal fonte para a discussão a experiência prática pedagógica do autor.</p>
PALAVRA-CHAVE	Teoria; Prática; Experiência; Basquetebol

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	AÇÃO EDUCATIVA DO/NO LAZER NO BRASIL E A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM OLLERUP
ALUNO(A)	MARINA DOS SANTOS ROTELLA
ORIENTADOR(A)	SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	OLÍVIA CRISTINA FRANCO RIBEIRO
BANCA	
RESUMO	<p>Na sociedade contemporânea brasileira, a educação pelo lazer não se mostra presente com frequência, entretanto as literaturas sobre lazer-educação nos mostram a possibilidade do lazer como prática social e pedagógica, que possibilita a construção de um conhecimento com caráter crítico e emancipador (MASCARENHAS, 200, p.51). Em nossa sociedade capitalista a produtividade está presente em todos os seres humanos. Nesse contexto, começamos a identificar melhor a presença das atividades compensatórias, que muitas vezes são caracterizadas pelas atividades de lazer, todavia essa conceituação tem um caráter funcionalista, que vai contra o principal objetivo do lazer visto como prática social e popular, para que exista uma transformação na sociedade com mais respeito, dignidade e justiça social. Assim, o objetivo do estudo foi entender a prática do lazer para formação de valores e de uma concepção de mundo (MASCARENHAS, 2000, p.48) e para a conscientização do ser humano. Analisamos três propostas pedagógicas de autores brasileiros e latino-americanos, Fernando Mascarenhas, Nelson Carvalho Marcellino e Pablo Waichman, visamos compreender a pedagogia, o significado dado a relação lazer e educação e reconhecer a relação entre lazer-processo educativo (MARCELLINO, 1998, p.11). Também analisamos a educação integral na escola dinamarquesa Gymnastikhøjskolen I Ollerup (Academia de ginástica de Ollerup) que faz parte de um sistema de ensino não-formal dinamarquês com temas do cotidiano jovem, não possui avaliações, porém possui uma grade intensa de atividades que possuem estratégias de ensino-aprendizagem-reflexão próprias, tendo como meta principal a formação de um jovem capaz de intervir na sociedade de diferentes formas. Essa pesquisa teve um caráter exploratório e utilizou como métodos a análise teórica e análise documental. Tecemos possíveis aproximações e distanciamentos entre as propostas brasileiras e a da escola Gymnastikhøjskolen I Ollerup que nos mostraram em primeiro lugar, a importância de conscientizar as pessoas sobre a educação do/no lazer. Também a necessidade da utilização do processo educativo para o desenvolvimento das pessoas e transformação da educação formal vivida no Brasil, com um caráter crítico e emancipador. As três propostas trazem uma relação de lazer-educação entre si, contudo a proposta de Fernando Mascarenhas que apresenta o lazer como possibilidade de produção, sistematização e difusão de um saber em seu caráter crítico e emancipador, é a que mais se aproxima da proposta pedagógica do centro de ensino dinamarquês em Ollerup com sua perspectiva da educação com cunho social e de desenvolvimento pessoal e coletivo. Nesse contexto, a escola se apresenta como um exemplo de ensino atual com o objetivo de transformação da sociedade por meio do aprendizado pelo/do lazer se</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Educação Física Coordenação de Graduação



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018

	aproximando dos conceitos idealizados por Mascarenhas em sua obra: "Lazer e grupos sociais concepções e método".
PALAVRA-CHAVE	Lazer; Educação; Ação educativa; Processo educativo.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS OFENSIVAS RESULTANTES EM GOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA NAS COPAS DE 1994 ATÉ 2018
ALUNO(A)	PEDRO NASCIMENTO LAURINO
ORIENTADOR(A)	ANTÔNIO CARLOS DE MORAES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. ARTHUR FERNANDES GÁSPARI
BANCA	
RESUMO	<p>A Copa do Mundo FIFA é o evento mais conhecido e reconhecido dentro do futebol e um dos eventos esportivos mais importantes que existem, atraindo milhões de expectadores. Diante disso, é inegável a importância de uma análise dessa competição que transpasse o senso comum, pensando no desenvolvimento e na evolução dos aspectos táticos e técnicos de cada seleção. Dentro dos diversos aspectos possíveis de serem observados, o conhecimento das sequências ofensivas que resultam em gols é um dos motivos que colaboram, auxiliam e complementam o trabalho de treinadores e comissões de equipes nos momentos em que precisam de estratégias eficazes na construção de jogadas ofensivas, durante os treinamentos. Quando nos referimos a essas sequências ofensivas, pensamos em toda trajetória, desde onde a jogada se iniciou e qual o tipo de fundamento que foi utilizado para isso, quanto tempo ela durou, quantos jogadores da mesma equipe se envolveram, o número de passes efetuados, o método de jogo ofensivo utilizado. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi desfragmentar as sequências ofensivas que resultaram em gol das seleções do Brasil na Copa do Mundo FIFA de 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018 e, dessa forma, analisar a duração, número de participantes, número de passes, ação inicial, método de jogo ofensivo e origem dessas sequências. Através dessas observações, foi possível traçar comparativos e encontrar certos padrões nas sequências ofensivas do Brasil. O campo defensivo foi a zona onde ocorreu a maior porcentagem das origens das sequências que resultaram em gol e ocorreu um equilíbrio entre as jogadas de bola parada e jogadas com a bola em movimento que originaram os gols. As sequências que envolveram 2 e 6 jogadores foram as mais utilizadas pelo Brasil, enquanto que essas jogadas ocorreram com poucas trocas de passe. As interceptações completas foram as ações iniciais que tiveram a maior incidência. Analisando a duração das sequências ofensivas, sem contarmos aquelas de fase estática que duraram de 0 a 3 segundos, observamos que quase metade dos gols das seleções do Brasil tiveram mais do que dezoito segundos. O método de jogo ofensivo que teve a maior eficiência para resultar em gols das seleções do Brasil foi o Ataque Posicional. Através do conhecimento dessas sequências ofensivas é possível adaptar o treinamento para uma realidade maior quando se pensa em torneios que tenham características aproximadas ou iguais a esta competição.</p>
PALAVRA-CHAVE	futebol, sequência ofensiva, scout, seleção brasileira

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	ANÁLISE DE VITÓRIAS DO CAMPEONATO PAULISTA SÉRIE A1 DE 2018: CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS TÉCNICAS EM EQUIPES VENCEDORAS. ESTUDO A PARTIR DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL PROFISSIONAL DE 2018
ALUNO(A)	GABRIEL DE QUEIROZ FERREIRA REMEDIO
ORIENTADOR(A)	JOÃO PAULO BORIN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	SERGIO AUGUSTO CUNHA
BANCA	
RESUMO	<p>O Futebol é uma modalidade coletiva, extremamente difundido e popular em todo o mundo. Com o seu desenvolvimento, o profissionalismo e o número de profissionais envolvidos direta e indiretamente no jogo tem aumentado de maneira expressiva. Dentro das funções que cercam a modalidade entre os diferentes profissionais envolvidos, destaca-se o Analista de Desempenho, que atua nas comissões técnicas, a fim de produzir e fornecer informações sobre o desempenho da sua equipe e de seus adversários, de forma individual e coletiva. Dentre as muitas formas de gerar essas informações, e utilizá-las no dia a dia de trabalho, está o scout, considerado ferramenta de maior usabilidade por equipes e treinadores no Futebol Moderno. O scout é uma ferramenta muito relevante e evidência os erros e acertos cometidos pelos atletas e/ou pela equipe como um todo, além de movimentações, comportamentos dos atletas e alterações nas estratégias de jogo. O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento das variáveis técnicas do jogo nas equipes que venceram as partidas da fase de grupos, a primeira fase do Campeonato Paulista de Futebol Profissional de 2018. Foram analisadas 93 partidas da fase de grupos da primeira divisão do Campeonato Paulista de Futebol Profissional de 2018. Utilizou-se nove indicadores do jogo: Mando de Jogo, Posse de Bola, Finalizações, Jogo Aéreo, Faltas Cometidas, Bolas Recuperadas, Ações Ofensivas, Entradas no último terço ofensivo e Percentual de acerto de passes. Após a coleta dos dados os valores obtidos foram inseridos em planilha específica do Microsoft Excel, para análise estatística descritiva. A partir dos objetivos propostos e os resultados obtidos notou-se que nenhuma variável em específico apontou para uma relação direta com a sua superioridade e a vitória. Quando analisamos as médias na vitórias, empates e derrotas, encontramos valores significativos apenas para médias inferiores nas vitórias, para as variáveis Posse de Bola, Bolas Recuperadas e Jogo Aéreo. Quando foi feito a associação linear entre as variáveis, as correlações apontaram para médias associações entre variáveis de mesmo aspecto tático técnico, considerando as superioridades nas vitórias. E por fim, quando foi analisada a superioridade em qualquer que fosse a variável, sem especificar, foi encontrada uma relação direta entre algum tipo de superioridade e a vitória. Em apenas 8% das vitórias analisadas, a equipe vitoriosa não foi superior em nenhuma variável analisada. Foi possível concluir que considerando toda a fase de grupos do Campeonato Paulista de Futebol Profissional de 2018, as vitórias em sua ampla maioria estão relacionadas a algum tipo de superioridade dentro do jogo, que deverá colaborar na maior eficácia e eficiência das equipes na busca pelo gol e pelas vitórias. Os resultados não apontaram para variáveis específicas como determinantes</p>



RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018

	para a vitória, e mostraram uma interessante relação técnico tático entre as variáveis, que de acordo com as características da equipe serão exploradas em busca da vitória e do sucesso.
PALAVRA-CHAVE	FUTEBOL,ANALISE DE DESEMPENHO,SCOUT

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	AS LUTAS NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP – 1º SEMESTRE DE 2016
ALUNO(A)	GUSTAVO HENRIQUE CARDOSO DE OLIVEIRA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ JULIO GAVIÃO DE ALMEIDA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. ENRIQUE MILUZZI ORTEGA
BANCA	
RESUMO	O aumento do interesse científico na construção sobre as Lutas e a procura pelo aperfeiçoamento dos métodos pedagógicos para a transmissão não só do conteúdo técnico/tático do gesto como também dos ideais que permeiam estas modalidades abrem a possibilidade para novos questionamentos diante a expansão do número de praticantes e de locais de prática, sendo um deles a Extensão Universitária - um espaço diferenciado para a construção do conhecimento com o objetivo de difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição junto à população.
PALAVRA-CHAVE	Extensão Universitária, Lutas, Artes Marciais, Ensino.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE EXTENSÃO E FLEXÃO DE JOELHO EM MULHERES FÍSICAMENTE ATIVAS E PRATICANTES DE POWERLIFTING
ALUNO(A)	INAENE DOS SANTOS MAGALHÃES
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	LUIS FELIPE MILANO TEIXEIRA
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo avaliou através de equipamento isocinético a articulação do joelho em praticantes de Powerlifting feminino e mulheres fisicamente ativas (não envolvidas em programas de treinamento de força), comparando os resultados de Pico de torque relativo (PT), normalizado com a massa corporal total e razão agonista/antagonista intergrupos, e entre membro dominante (D) e não dominante (ND). Participaram da pesquisa 10 mulheres, 5 ativas (27 ± 6 anos; 57 ± 7 kg) que realizam algum tipo de treinamento físico não voltado ao ganho de força máxima e 5 atletas (25 ± 2 anos; 62 ± 4 kg) com tempo de prática de treino e/ou competição de pelo menos 2 anos. A avaliação isocinética foi feita no dinamômetro Biodex System Pro4, o qual mantém a velocidade angular constante do movimento, onde realizaram duas séries de 5 repetições máximas a uma velocidade angular lenta de 60º graus, com um intervalo de 3 minutos. E para a análise estatística foi adotado um valor de $p > 0,05$. Resultados: Houve diferença significativa em relação ao pico de torque: extensor da perna (D) entre os dois grupos ($p = 0,0413$); PT extensor do membro (ND) intergrupos ($p = 0,0383$); PT flexor do membro ND intergrupos ($p = 0,0028$). Conclusão: Os resultados podem auxiliar em futuros estudos que visem trabalhar com esse tipo de avaliação e amostra, já que estudos com a amostra composta por mulheres são bem escassos na literatura.</p>
PALAVRA-CHAVE	avaliação isocinética, powerlifting feminino, joelho.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	BENEFÍCIOS DO PILATES PARA MULHERES IDOSAS
ALUNO(A)	DENISE MONTICELLI
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. CLAUDIA REGINA CAVAGLIERI
CO-ORIENTADOR(A)	JOICE TROMBETTA
TITULA BANCA	AMANDA SARDELI
BANCA	
RESUMO	<p>Envelhecimento é um processo dinâmico, no qual é possível observar diversas alterações no organismo humano, dentre elas, alterações na composição corporal, com aumento da gordura intramuscular e perda de força e massa muscular esquelética. Outro tipo de alteração é a neuro-endócrina, e nas mulheres é possível observar a chamada menopausa, que é a diminuição quase total dos hormônios estrogênio e progesterona. As mudanças trazidas pelo envelhecimento nem sempre trazem consigo sintomas desejáveis, e dentre as formas de tratamento para diminuição e melhora desses sintomas encontra-se o exercício físico, que a cada dia mais vem sendo recomendado por médicos. Para tanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar na literatura os benefícios trazidos pelo exercício, mais especificamente do pilates, que é um método bastante difundido na atualidade, para mulheres que estão passando pelo processo de envelhecimento.</p>
PALAVRA-CHAVE	

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE MUSCULAÇÃO FEF/UNICAMP UTILIZANDO AS TRÊS PRIMEIRAS FASES DO CICLO PDCA
ALUNO(A)	ANGÉLICA JERUSA VITUCCI HERLING
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOÃO PAULO BORIN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. PAULO CESAR MONTAGNER
BANCA	
RESUMO	<p>A gestão de esportes no Brasil começou a ganhar destaque a partir do século XX, tendo a Escola de Educação Física da USP como pioneira no curso de especialização em Administração Esportiva, em 1978. Concomitante ao desenvolvimento de cursos voltados para gestão esportiva, uma grande procura por parte da população por academias, resultou em uma disseminação destes empreendimentos em escala nacional. Segundo a Associação das Academias do Brasil (ACAD), este mercado vem ganhando mais espaço a cada ano que passa. Dentre os motivos pelos quais esta procura se alastrou, podemos destacar a conscientização dos benefícios proporcionados pelas atividades físicas. Desta forma uma melhor compreensão acerca das necessidades individuais de cada aluno, se faz necessária para não somente potencializar resultados, mas também para prevenir lesões e acidentes. O Ciclo PDCA se tornou uma ferramenta eficaz no desenvolvimento de planos de gestão. Portanto, este estudo tem como objetivo a análise do perfil dos alunos que frequentam a academia da FEF/UNICAMP através das três primeiras etapas do Ciclo PDCA, em relação à idade, nível de escolaridade, sexo e se há presença de algum problema de saúde, visando a melhoria do espaço físico atual da academia universitária e a maior satisfação de seus alunos.</p>
PALAVRA-CHAVE	gestão em esporte, escola, administração, esportiva, população

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO E CORRELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS SEDENTÁRIAS
ALUNO(A)	CAIO PATUTTI
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. CLÁUDIA REGINA CAVAGLIERI
CO-ORIENTADOR(A)	JOICE CRISTINA DOS SANTOS TROMBETA
TITULA BANCA	RENATA GARBELLINI DUFT
BANCA	
RESUMO	<p>Por meio de técnicas sofisticadas, como a ressonância magnética nuclear (RMN) e espectrometria de massa (EM), a metabolômica permite a identificação e quantificação de metabólitos. Participaram deste estudo 18 mulheres sedentárias entre 20 e 40 anos. Todas as participantes foram informadas sobre os possíveis riscos e benefícios do estudo e, ao concordar com a participação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação da composição corporal foi realizada por meio do BOD POD®, um sistema de pletismografia por deslocamento de ar. Para análise da aptidão cardiorrespiratória as voluntárias executaram um protocolo de esforço em esteira ergométrica, com coleta contínua dos gases expirados respiração a respiração (Oxycon®). Análise metabolômica foi realizada através da ressonância magnética nuclear de 600Mhz (RMN). Os dados espectrais foram analisados no software Chenomx. As voluntárias avaliadas apresentaram as seguintes características: idade: 30,16±5,19 (anos); estatura: 1,63±0,07 (m); massa corporal: 55,82±7,72 (Kg); IMC: 20,8±2,29 (kg/m²). Em relação à composição corporal foram observados: Massa magra: 68,7±7,48(%); Massa gorda: 31,29±7,48 (%). Já o consumo máximo de oxigênio (VO₂) obteve o seguinte resultado: 28,23±2,8 (ml.kg⁻¹ .min⁻¹). Em se tratando do perfil metabólico foram encontrados 52 metabólitos dos quais 8 foram correlacionados com a composição corporal: 3-hidroxi-butirato, alanina, tirosina, valina, metilmalonato, propilenoglicol, piruvato e glicose. Pode-se observar uma correlação positiva entre a concentração sérica dos aminoácidos (AAs) encontrados neste estudo (alanina, tirosina e valina) e a massa gorda, fato este que pode ser explicado pela alteração da composição corporal. Outro dado que merece atenção é a segregação dos grupos devido a porcentagem de gordura (grupo 1 - até 29%; grupo 2 - até 39% e grupo 3 - acima de 40%). Podendo a composição corporal (quantidade de gordura) influenciar nas análises metabolômicas mesmo em um grupo selecionada para atender a característica eutrófica.</p>
PALAVRA-CHAVE	Metabolômica, mulheres, composição corporal.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	CONTROLE DE CARGA NA PREPARAÇÃO DESPORTIVA DE ATLETAS DA CATEGORIA SUB-15 NO FUTEBOL: PROPOSTA A PARTIR DE MICROCICLO COMPETITIVO
ALUNO(A)	CAIO GABRIEL LOVATTO DA SILVA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOÃO PAULO BORIN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PAULO CESAR MONTAGNER
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo visa elucidar uma melhor adequação da carga de treinamento por posições na categoria sub-15 do futebol. Utilizando-se de ferramentas para o controle de carga, percepção subjetiva de esforço (FOSTER, 1998), obtém-se o cálculo da carga ao final de cada sessão de treinamento. Isso possibilita a identificação das possíveis adaptações obtidas nos atletas e posteriormente, realiza-se uma análise da carga de treinamento e das variáveis que a compõem, durante o microciclo do período competitivo e sua relação com as demandas exigidas durante o jogo para cada posição, demonstrando a importância da especificação do treinamento por posições de jogo e posteriormente, apresentar uma sugestão de microciclo do período competitivo.</p>
PALAVRA-CHAVE	Treinamento desportivo, Carga de treinamento, Futebol, Sub-15

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	CORRELAÇÃO ENTRE DOIS TESTES DE AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL DE 7 COM PARALISIA CEREBRAL
ALUNO(A)	MATEUS PAGANI PEREIRA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
CO-ORIENTADOR(A)	FERNANDO ROSCH DE FARIA
TITULA BANCA	MARIANE BORGES
BANCA	
RESUMO	<p>Os esportes de alto rendimento são em sua maioria definidos por pequenos detalhes que podem fazer total diferença no resultado final de uma partida e uma competição. A preparação dos atletas se torna então fundamental e indispensável para que alcancem bons resultados e é através dos treinos que eles podem aprimorar suas capacidades. Dentre as capacidades presentes no futebol a agilidade é uma das mais importantes, pois se desenvolvida e treinada de maneira correta pode fazer com que os atletas consigam atingir um bom desempenho dentro de campo e assim se sobressair perante os adversários. O estudo tem por objetivo correlacionar dois testes de agilidade para jogadores com paralisia cerebral pertencentes a seleção brasileira de futebol de PC. Para tanto foram utilizados os testes de agilidade: Illinois Modificado e o Teste do Quadrado, os dados foram coletados na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - FEF/UNICAMP. A análise estatística verificou a normalidade dos dados através do teste de Shapiro-Wilk, para o cálculo de correlação entre os testes de agilidade foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Utilizou-se o Software IBM SPSS versão 21 para Windows. O valor de significância adotado foi de $p < 0,05$. Observou-se correlação significativa entre os testes, no entanto a força de relação é considerada como moderada. Assim podemos concluir que ambos os testes avaliam a agilidade dos jogadores de futebol de PC. Sugere-se que as diferenças entre eles aconteceram devido a apresentarem diferentes manifestações da agilidade bem como a influência da deficiência na execução dos mesmos.</p>
PALAVRA-CHAVE	Testes de Agilidade; Avaliação; Paralisia Cerebral.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO E MODELAÇÃO NAS ATIVIDADES COTIDIANAS
ALUNO(A)	DAIANE VIEIRA DA SILVA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	JÉSSICA BURATTI
BANCA	
RESUMO	<p>O comportamento motor é algo relevante na vida do ser humano, uma vez que este está presente cotidianamente nas mais diversas tarefas. A motricidade é o conjunto de funções nervosas musculares que permitem movimentos voluntário e involuntário do corpo. Para nortear o trabalho de pesquisa e revisão bibliográfica buscou-se como principais objetivos compreender o desenvolvimento motor assim como sua aplicação no aprendizado partindo da demonstração e modelação para efetivação de tarefas motoras. Buscou-se também analisar a efetivação desta aprendizagem em atividades cotidianas que exijam motricidade, tais como: esporte, lazer e afazeres domésticos. A metodologia utilizada consiste na sondagem do tema e a revisão de autores, que nortearam o desenvolvimento da análise proposta sobre a aprendizagem por demonstração e observação, sendo por fim esperados resultados que através da análise proposta relacionam-se com a fundamentação teórica norteadora da pesquisa. Por fim, as considerações a cerca da aprendizagem por demonstração e observação mostra como este processo é eficaz e acaba acontecendo constantemente, já que a aquisição de habilidades motoras se é a partir da imitação e repetição para o aperfeiçoamento.</p>
PALAVRA-CHAVE	Comportamento Motor. Demonstração e Modelação. Atividades Cotidianas.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	EFEITO DE UM PROTOCOLO REDUZIDO DE PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO NO DESEMPENHO DE 4KM CONTRARRELÓGIO DE CICLISMO
ALUNO(A)	GABRIEL ABRAHÃO TRUFFI
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. RENATO BARROSO DA SILVA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	RAFAELA SANDER GONÇALVES
BANCA	
RESUMO	<p>O pré-condicionamento isquêmico (PCI) vem sendo utilizado como uma estratégia para melhorar o desempenho esportivo. Assim, o presente trabalho buscou investigar o efeito agudo de um protocolo de PCI aplicado à uma prova de 4km contrarrelógio no ciclismo. Foram recrutados ciclistas homens com idade entre 18 e 45 anos. O protocolo de PCI mais utilizado atualmente demanda cerca de uma hora de preparação antes do treino. Esse trabalho teve a finalidade de testar se seria possível também obter resultados positivos diminuindo esse tempo. Desse modo, os voluntários realizaram 2 sessões experimentais, de modo randomizado em design cross-over. Na sessão controle, os voluntários realizaram a prova de 4km contrarrelógio sem nenhuma intervenção prévia. Já na segunda condição, os 4km foram precedidos por um protocolo de PCI composto por 2 ciclos de isquemia (cada ciclo consiste em 5 minutos de isquemia com pressão externa na coxa de 250mmHg e 5 minutos de reperfusão) e 15 minutos de intervalo antes do início do teste contrarrelógio. Os resultados obtidos nos mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa, entre os dois grupos, no tempo para concluir a prova.</p>
PALAVRA-CHAVE	pré-condicionamento isquêmico, ciclismo, desempenho.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO E DA DIETA DE LEUCINA SOBRE AS CITOCINAS SÉRICAS E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM RATOS WISTAR IMPLANTADOS COM TUMOR DE WALKER 256
ALUNO(A)	MARCOS ROBERTO SILVA TEIXEIRA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. MARIA CRISTINA CINTRA GOMES MARCONDES
CO-ORIENTADOR(A)	JESÚS JOSÉ MONTENEGRO BARRETO
TITULA BANCA	DR. BREAD LEANDRO GOMES DA CRUZ
BANCA	
RESUMO	<p>Com o crescimento tumoral as células neoplásicas utilizam-se de substratos energéticos do hospedeiro para proliferação, o que pode causar alterações na composição corpórea do hospedeiro causando acentuada perda de peso corpóreo, principalmente atrofia da massa muscular e alterações no sistema imunológico, prejudicando acometidos com tumores. Essas alterações de composição corporal debilita o organismo para intervenções tradicionais de combate ao tumor, que são a quimioterapia e radioterapia, levando a piora no quadro do paciente. O exercício físico associado a dieta rica em leucina pode melhorar as condições de corpóreas e imunes do organismo para que intervenções tradicionais pode ser executadas com maior eficiência. Nossos resultados mostraram que houve melhora no peso da carcaça nos grupos com tumores e exercitados em comparação com os grupos tumores sedentários. Houve melhora do sistema imune com o exercício através do aumento das citocinas pró-inflamatórias para combate as células neoplásicas. Em relação a síntese muscular, houve melhora da síntese em comparação ao grupo controle tumor, mostrando que a intervenção do exercício físico melhora o estado de caquexia que tanto prejudica os acometidos por tumores.</p>
PALAVRA-CHAVE	exercício físico, dieta de leucina, citocinas séricas, câncer.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA
ALUNO(A)	ANDRÉ MENDES LIMA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. BRUNO RODRIGUES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
BANCA	
RESUMO	<p>O envelhecimento populacional é um fato no Brasil e vem se desenvolvendo sistematicamente. Atrelado a isso, observa-se maior incidência de Hipertensão Arterial (HA), uma condição clínica multifatorial determinada pelo aumento e sustentação dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Com frequência, associa-se a HA com distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela influência de outros fatores de risco, dentre eles a dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes mellitus (DM). Além disso, há associação independente com eventos como morte súbita, acidente vascular encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio (IAM), insuficiência cardíaca (IC), doença arterial periférica (DAP) e doença renal crônica (DRC), fatal ou não. O treinamento físico é uma ferramenta útil e eficaz para prevenir e tratar HA. Sendo que adequadamente prescrito e acompanhado, em um programa de exercícios físicos, os pacientes podem ter resultados não apenas da diminuição da pressão arterial (PA) e melhor regulação, mas também da melhora de aspectos referente à qualidade de vida e do estado geral de saúde. Já se sabe que o sistema renina angiotensina (SRA) está intimamente envolvido com a gênese e manutenção de níveis elevados de PA e, evidências sugerem que o receptor de angiotensina 1 (AT1R) é um possível pivô do fenótipo HA gerado e sustentado pelo SRA. De fato, observou-se que a regulação do SRA com a idade e o exercício é dependente do AT1R. A proteção do exercício contra as elevações do AT1R pode atenuar a elevação induzida por idade, estresse oxidativo, fibrose e remodelação cardíaca no envelhecimento do coração. Dessa forma, o objetivo do presente estudo será levantar os dados da literatura referente aos efeitos do SRA na PA, bem como o papel do exercício físico nessa condição.</p>
PALAVRA-CHAVE	Hipertensão Arterial; Treinamento Físico; Sistema Renina Angiotensina.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	ESPORTE UNIVERSITÁRIO: EDUCAÇÃO ESPORTIVA E EXPRESSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES DISSONANTES
ALUNO(A)	GABRIELA FELTRAN FERREIRA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. HELENA ALTMANN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	LARISSA RAFAELA GALATTI
BANCA	
RESUMO	<p>O esporte universitário tem proporcionado a prática de esportes coletivos de forma sistematizada e competitiva a jovens mulheres no Brasil. Dentro da Unicamp, a Liga das Atléticas da Unicamp é organizadora das maiores competições esportivas, ampliando a experiência esportiva e a socialização dos universitários. Para sujeitos de sexualidades dissonantes, a invisibilidade, a rejeição, o medo de assumir a própria sexualidade, são sentimentos frequentes no cotidiano esportivo por conta da discriminação e do preconceito. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa foi compreender como o esporte universitário se constitui um espaço de vivência e educação esportiva e, simultaneamente, de sociabilidade entre mulheres com expressões de gênero e sexualidade dissonantes. Para isso, foi feito um levantamento do número de equipes e quais modalidades são praticadas dentro do esporte universitário da Universidade Estadual de Campinas. A partir desses dados, foram selecionadas dez atletas do sexo feminino praticantes do esporte universitário da Unicamp, em modalidades de esporte coletivo, autodeclaradas dentro das sexualidades dissonantes e então, realizou-se uma entrevista semi-estruturada abordando a visibilidade, socialização e a trajetória das atletas antes e no esporte universitário, tendo como foco questões afeitas à educação esportiva e suas relações com o gênero e a sexualidade. As análises mostraram que o esporte universitário vai muito além de uma prática esportiva por si só. Ele se constitui um espaço de sociabilização, de fuga do estresse da graduação, mas também um espaço em que as entrevistadas podem ser elas mesmas, sem medos e preconceitos.</p>
PALAVRA-CHAVE	esporte universitário, esporte LGBT, expressões de gênero e sexualidade dissidentes.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	ESTUDO DO JOGADOR PIVÔ NA CATEGORIA CADETE MASCULINA DE HANDEBOL
ALUNO(A)	FERNANDO DA SILVA PEREIRA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. HELOISA HELENA BALDY DOS REIS
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	RAFAEL POMBO MENEZES
BANCA	
RESUMO	<p>O ensino dos jogos coletivos esportivizados (JCE's) tem como objetivo o aprendizado de seus conteúdos técnicos e táticos, que são impostos pelo ambiente do jogo no qual se tornam imprevisíveis devido aos princípios operacionais presentes no jogo. O desenvolvimento de diferentes métodos de ensino-aprendizagem-treinamento (EAT) tem influenciado treinadores na escolha dos procedimentos metodológicos, pois os atletas precisam atuar de forma eficaz e inteligente utilizando das capacidades de percepção, antecipação e tomada de decisão. Também se torna necessário, que sejam determinados dentro da tática do jogo, os postos específicos, para que os sistemas ofensivos e defensivos do handebol sejam eficientes para a resolução dos problemas que aparecem no decorrer do jogo. Este trabalho objetiva apresentar e analisar as ações do jogador atuando no posto específico de pivô nos diferentes sistemas ofensivos e defensivos de uma equipe masculina da categoria cadete no caso do handebol. Visando a análise e observação de sessões de treinamentos com registro e coleta de dados por meio de uma planilha, imagens e gravações sobre: os métodos utilizados para o EAT dos meio técnico-táticos do jogador pivô nos sistemas ofensivos e defensivos, assim como o seu posicionamento, a distribuição na quadra e os tipos de arremessos realizados pelo pivô, respeitando a formação do jogador inteligente e as suas capacidades para desenvolver o handebol na sua categoria. Utilizou-se também um dado de entrevistas realizadas com treinadores.</p>
PALAVRA-CHAVE	Handebol; Pivô; ensino-aprendizagem-treinamento.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	EXERCÍCIO AERÓBICO E ACIDENTE VASCULAR CEREBAL: OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PÓS AVC
ALUNO(A)	GABRIELA SOARES BASSORA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. BRUNO RODRIGUES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	DANIELE JARDIM FERIANI
BANCA	
RESUMO	<p>Neste estudo foi realizado, uma revisão bibliográfica com a intenção de ressaltar os benefícios do exercício aeróbico para pacientes pós AVC. Existem pesquisas que demonstram o exercício aeróbico provocou alterações positivas na capacidade funcional e na capacidade aeróbica.</p> <p>O Acidente Vascular Cerebral é uma das doenças que mais mata nos dias de hoje. Embora existam procedimentos que ajudam na redução dos números de mortalidade, tem-se um grande número de pessoas que acabam debilitados ou sequelados devido aos efeitos causados pós doença.</p> <p>Para tal, foi analisada parte da literatura compreendida pelo período entre 2002 e 2012, na qual é demonstrada as vantagens para parte motora de pessoas pós AVC, pela prática do exercício aeróbico para a reabilitação do indivíduo, atingindo êxito em todos os casos.</p>
PALAVRA-CHAVE	Acidente Vascular Cerebral, Reabilitação pós Acidente Vascular Cerebral, Exercício Aeróbio.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	FORMAÇÃO ESPORTIVA NO FUTSAL: UMA PERSPECTIVA DE TREINADORES DAS CATEGORIAS DE BASE
ALUNO(A)	GUSTAVO SAKUMOTO HIGA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. SÉRGIO SETTANI GIGLIO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES
BANCA	
RESUMO	<p>O Futsal é um esporte muito praticado no país e possui um alto nível competitivo. A Federação Paulista de Futsal administra as competições e as divide em nove categorias diferentes, separadas por faixas etárias, sendo sub-8, sub-9, sub-10, sub-12, sub-14, sub-16, sub-18, sub-20 e adulto. Sob esse contexto e a partir dos referenciais teóricos da pedagogia do esporte, esse estudo busca compreender sob as perspectivas de treinadores de futsal das categorias de base as relações e complexidades que envolvem o processo de formação esportiva. Por meio de entrevistas semi-estruturadas e relacionando-as com os referenciais, os relatos dos treinadores abordaram temas como o planejamento dos treinos, os objetivos no Futsal, a especialização precoce, o desinteresse no esporte por parte dos atletas e a forma em que as competições são geridas. Foi possível notar que as diferentes experiências de vida de cada treinador influenciam diretamente nas suas formas de intervenção e de se pensar o esporte. Além disso, é possível compreender que a formação esportiva é um processo extremamente complexo, influencia e é influenciada por diversos fatores como contexto histórico e social, local, relações pessoais, treinadores, entre outros.</p>
PALAVRA-CHAVE	Treinadores; Futsal; Formação esportiva.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS
ALUNO(A)	GABRIEL ALVES
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. EDISON DUARTE
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	TABEA EPP KUSTER ALVES
BANCA	
RESUMO	Esse trabalho é um estudo de cunho descritivo e qualitativo que têm como objetivo analisar o perfil da formação profissional na Esgrima em Cadeira de rodas no Brasil e no mundo, bem como suas perspectivas no Brasil. Para isso foi entrevistado o recente gestor da modalidade no CPB, por se tratar do pioneiro em implantar a modalidade no país. Pudemos ver que apesar de a modalidade já existir a 16 anos no Brasil e estar em fase de desenvolvimento, o CPB ainda não tinha planos efetivos para a formação profissional, e nem grandes investimentos nos tema. Pode ser observado que traçar planos para o futuro da modalidade no quesito formação profissional é imprescindível, bem como estratégias para difundir a ECR em outras regiões do país.
PALAVRA-CHAVE	Esgrima, cadeira de rodas, formação profissional

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	HIIT VS TREINAMENTO AERÓBIO CONTÍNUO: ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS ENERGÉTICOS
ALUNO(A)	LEONARDO RODRIGUES MOTTA
ORIENTADOR(A)	ARTHUR FERNANDES GÁSPARI
CO-ORIENTADOR(A)	ANTONIO CARLOS DE MORAES
TITULA BANCA	PROFA. DRA. MARA PATRICIA TRAINA CHACON-MIKAHIL
BANCA	
RESUMO	<p>A prática de exercício físico é crucial para a obtenção de um estilo de vida saudável, nesse sentido o treinamento aeróbio induz diversos benefícios ao organismo humano. Existem vários métodos de treinamento aeróbio, sendo os principais o HIIT, traduzido como treinamento intervalado de alta intensidade; e o treinamento aeróbio contínuo (TAC). Diversos estudos que comparam as adaptações aeróbias do HIIT e do TAC indicam que o HIIT pode ser mais eficiente, induzindo a maiores adaptações devido à geração de um maior estresse metabólico, provavelmente causado por uma maior participação do metabolismo anaeróbio. Entretanto, a maioria dos estudos que se propuseram a avaliar essas diferenças não utilizaram um protocolo com trabalho mecânico equalizado, o que levanta uma dúvida, se seria o volume total do treino, e não a natureza do estímulo, o responsável pelas melhores adaptações crônicas. Além disso, ainda faltam estudos que comparem variáveis como a contribuição dos sistemas energéticos e o estresse metabólico sistêmico entre esses dois tipos de exercício, no intuito de confirmar a característica anaeróbia do HIIT, assim como o teórico maior estresse metabólico promovido por ele. O objetivo deste trabalho foi comparar a contribuição dos sistemas energéticos e o estresse metabólico durante uma sessão de HIIT e uma sessão de TAC. O estudo foi aleatorizado, cross-over e teve o trabalho total equalizado. As sessões realizadas foram: 1) teste incremental para obtenção da potência máxima; 2 e 3) TAC (20 min: 20 min 60% da Pmax) e HIIT (20 min: 10 x 1 min 80% Pmax: 1min 40% da Pmax). Foram avaliados o consumo de oxigênio e produção de gás carbônico por meio de análise contínua de gases expirados; estresse metabólico por meio de gasometria de sangue arterializado; e a contribuição dos sistemas energéticos aeróbio, anaeróbio láctico e alático. Não houve diferença no gasto energético total entre as duas condições ($p = 1,18$). Entretanto, o HIIT solicitou uma maior participação do metabolismo anaeróbio láctico ($p = 0,007$) e alático ($p = 0,01$). Contudo, embora o TAC tenha elicitado menores respostas energéticas e metabólicas, elas também foram significativas com relação ao momento pré, o que indica que, por mais que o HIIT seja mais estressante do ponto de vista fisiológico e bioquímico, ambos os métodos podem ser boas estratégias para a obtenção de adaptações cardiorrespiratórias.</p>
PALAVRA-CHAVE	Treinamento Aeróbio; Treinamento Intervalado de Alta Intensidade; Consumo máximo de oxigênio.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	HIP HOP: REFLEXÕES ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA DA SENSAÇÃO E A TRANSFIGURAÇÃO DESTA CULTURA
ALUNO(A)	BRENDA MOREIRA DE PAULA REIS
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. ODILON JOSE ROBLE
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	FLAVIA BRASSAROLA BORSANI MARQUES
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo pretende analisar a cultura Hip Hop e seus elementos a fim de identificar uma possível vinculação existente entre a filosofia da sensação e as Danças Urbanas, que esteja descaracterizando a essência e originalidade desta expressão. Existem poucos estudos relacionados a esse tema, que abordem a evolução do movimento, a conquista do seu espaço na sociedade e sua incorporação pelas camadas mais favorecidas por conta das sensações que este movimento produz. Trata-se de um trabalho que utilizará conceitos que nos permitirão propor modos diferentes de ver a cultura Hip Hop. Será exposto a partir do seu histórico, como essa cultura juntamente com seus elementos, principalmente a dança, atraiu e provocou a curiosidade daqueles que não fazem parte da realidade nas periferias, lugar de origem da manifestação, sendo adotada por todas as classes, idades e gênero.</p>
PALAVRA-CHAVE	Hip Hop. Danças Urbanas. Filosofia da Sensação.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	INCLUSÃO E ESPORTE: A NATAÇÃO PARALÍMPICA EM CAMPINAS E REGIÃO
ALUNO(A)	MARESSA CARVALHO VIEIRA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. MARIA LUÍZA TANURE ALVES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	BRUNA BREDARIOL
BANCA	
RESUMO	<p>Estudos realizados indicam que pessoas com deficiência enfrentam diversos obstáculos para a prática da atividade física, onde a ausência de programas adequados as suas necessidades atuam como ponto principal. O presente estudo tem como objetivo analisar o oferecimento e envolvimento de pessoas com deficiência em programas de natação, identificando e caracterizando os tipos de programas existentes. O trabalho possui caráter descritivo-quantitativo com aplicação de questionário fechado em locais que oferecem programas de natação nas cidades de Limeira, Jundiaí, Itu e Campinas. Foram selecionados e contatados por telefone 62 locais de prática da modalidade esportiva credenciados junto ao Conselho Regional de Educação Física (CREF) de Campinas. O questionário aplicado teve como objetivo identificar locais que ofereciam a modalidade para alunos com deficiência, bem caracterização dos programas. Como resultados, 52% das instituições não atendiam em seus programas alunos com deficiência. A disponibilidade de locais de prática ainda se revela como um obstáculo importante para o envolvimento desta população com a prática da modalidade.</p>
PALAVRA-CHAVE	Esporte Paraolímpico. Natação Paraolímpica. Natação. Pessoa com deficiência. Inclusão.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	INCLUSÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
ALUNO(A)	GIULIA MERCANTE NADDEO ANDREOLI
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. MARIA LUÍZA TANURE ALVES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. EDISON DUARTE
BANCA	
RESUMO	<p>A educação especial é uma área que vem sendo há tempos estudada. A organização dos serviços para atendimentos aos deficientes no Brasil começou a ocorrer no século XIX, baseados e inspirados nos modelos europeus e norte-americanos. Porém, apenas um século depois, as medidas começaram a de fato fazer parte das políticas públicas, recebendo o nome de “educação dos excepcionais”. (Sasaki, 2002). Mas foi somente a partir da década de 90, após dois movimentos marcantes na área da educação (Conferência Mundial de Educação para Todos - Jomtiem, Tailândia, 1990; e a Conferência Mundial de Educação Especial - Salamanca, Espanha, 1994, origem do documento “Declaração de Salamanca”) que avanços importantes ocorreram no campo da educação inclusiva, tanto em conceito, como proposta institucional. (Rozek, 2009). Sendo assim, este trabalho reuniu informações de alguns artigos da literatura, relacionando a aula de educação física e a inclusão, resultado de uma revisão sistemática entre os anos 2000 e 2018 nas bases de dados online Web of Science, Lilacs, Scopus, PubMed e ERIC.</p>
PALAVRA-CHAVE	Educação física escolar, educação especial, inclusão

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	INFLUÊNCIA DO TESTE AERÓBIO MÁXIMO NO SALTO VERTICAL EM ATLETAS COM PARALISIA CEREBRAL
ALUNO(A)	VITOR TOLEDO PIZA NARDI
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	FERNANDO ROSCH DE FARIA
BANCA	
RESUMO	<p>A potência é uma das capacidades mais importantes para um jogador de futebol, principalmente nos momentos que decidem o jogo. A mesma também é no futebol de 7, praticado por atletas com paralisia cerebral (PC). Objetivou-se com este estudo comparar o índice de potência de membros inferiores obtida antes e após teste aeróbio máximo. O estudo foi composto pela realização de 3 saltos de Squat Jump (SJ) e Countermovement Jump (CMJ) com 10 segundos de recuperação passiva entre cada salto, já para o teste aeróbio máximo o teste Yo-Yo IRT1 consistiu na realização de corridas bidirecionais de 2 x 20 m com recuperação ativa de 10s a cada 40 m. Os resultados apontaram para correlações altas quando comparados os valores absolutos da altura, potência e potência por quilograma, tanto do SJ quanto do CMJ. Então conclui-se que o desempenho de saltos verticais pós teste aeróbio máximo, tanto o squat jump quanto o counter movement jump, foram inferiores aos realizados previamente.</p>
PALAVRA-CHAVE	Futebol, Paralisia Cerebral, Salto Vertical, Teste Aeróbio Máximo.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	INFRAVERMELHO LONGO IRRADIADO POR TECIDO AUMENTA O DESEMPENHO DE EXTENSORES DO JOELHO
ALUNO(A)	MANOEL PEREIRA DA SILVA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. ARTHUR FERNANDES GÁSPARI
CO-ORIENTADOR(A)	PROF. DR. ANTÔNIO CARLOS DE MORAES
TITULA BANCA	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
BANCA	
RESUMO	<p>A fadiga é conceituada como incapacidade momentânea de realizar ou tolerar determinada tarefa motora, tendo caráter multifatorial, podendo ser causada por acidose muscular e/ou sanguínea, depleção de substratos energéticos, estresse oxidativo, inibições realizadas pelo sistema nervoso central de acordo ou não com feedbacks periféricos e mesmo uma mistura de todos estes fatores. Uma interessante tecnologia que pode trazer benefícios fisiológicos para o musculoesquelético em situação de fadiga consiste na utilização de fontes que emitem radiação infravermelha (IV) nas superfícies do corpo. Os raios infravermelhos localizam-se entre as micro-ondas e a luz visível no espectro eletromagnético. O IV pode auxiliar no aumento da resistência à fadiga, por ter efeitos vasodilatadores, de ativação da mitocôndria e maior eficiência na ressíntese de ATP. Este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos de um tecido confeccionado de poliamida emissora de IV (IVL) na melhora do desempenho (pico de torque e resistência à fadiga) em contrações concêntricas dos extensores do joelho. A amostra foi constituída de 14 indivíduos do sexo masculino (I = 18 – 35 anos), fisicamente ativos (3 ? 5 dias/semana), que não possuíam nenhuma lesão musculoesquelética. Cada voluntário realizou três visitas ao laboratório, nas quais realizarão um protocolo exatamente igual, composto por aquecimento geral, aquecimento isométrico, 3 contrações voluntárias isométricas máximas de 5 segundos, aquecimento dinâmico e um protocolo de fadiga: 30 repetições de extensão e flexão concêntricas máximas de joelho à 180 graus por segundo em um dinamômetro isocinético (BIODEX Medical System, Shirley, NY). A primeira visita foi constituída por familiarização com os procedimentos e protocolos, enquanto as duas ultimas visitas diferenciando-se apenas pela roupa utilizada: IVL ou Placebo. As roupas foram utilizadas durante 96 horas pré sessão experimental. As sessões foram organizadas em um modelo cross-over, duplo-cego e aleatorizadas. As sessões foram divididas por 7 dias de washout. Os parâmetros neuromusculares (Pico de Torque, Trabalho Total e Índice de Fadiga) foram comparados através de uma ANOVA de dois fatores (tratamento x momento) e do Teste-T Student. Para todos os tratamentos, foi adotado o nível de significância de 5% ($P < 0,05$). Sem alterações significantes na temperatura ou parâmetros eletromiograficos dos membros inferiores, os indivíduos na condição IVL apresentaram um torque maior dos extensores do joelho pré e pós protocolo de fadiga (ambos, $P < 0,05$), e uma tendência para maiores valores de trabalho total em exercício dinâmico ($P = 0,055$). Esses achados demonstram o efeito ergogênico do IV longo sobre o desempenho neuromuscular em humanos.</p>
PALAVRA-CHAVE	Infravermelho, Treinamento resistido, Fadiga

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	JOGOS ELETRÔNICOS E LAZER: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA
ALUNO(A)	HUGO AUGUSTO CALDAS FEITOZA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	BRUNO MODESTO SILVESTRE
BANCA	
RESUMO	<p>A industrialização e a urbanização modificaram a dinâmica da sociedade moderna e alteraram também as obrigações e o tempo disponível ao longo do dia dos trabalhadores. Nesse contexto, o lazer foi constituído como uma escolha pelo ócio ou por um conjunto de atividades que podem ser vivenciadas no tempo disponível pelas pessoas. Na década de 70, foram criados os primeiros jogos eletrônicos digitais, consequência das novas tecnologias desenvolvidas e, desde então, este mercado apresenta grande crescimento, a ponto de hoje ser a maior indústria de entretenimento no mundo (REIS; CAVICHIOILLI, 2008). O lazer é um campo multidisciplinar de atuação e reflexão e, no Brasil está ligado principalmente à Educação Física, pois é a área que mais produz conhecimentos nesse campo. Este trabalho teve como objetivo investigar como a Educação Física tem explorado os jogos eletrônicos em suas produções científicas no lazer. Para isso, foi analisada a produção científica sobre jogos eletrônicos digitais e lazer em quatro revistas nacionais de Educação Física: Revista Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Motriz e Revista Licere, no período de 2008 a 2017. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica e análise qualitativa interpretativa. Foram encontrados seis artigos originais, que refletiram sobre diversos temas: corporalidade, sociabilidade, violência, performance, movimento, interatividade, ciberespaço e aprendizagem. Pode-se concluir que os jogos eletrônicos compõem uma prática de lazer que deve ser explorada de forma crítica, a fim de superar os estereótipos de prática sedentária e consumista, cujos elementos podem ser utilizados pelo profissional de lazer e pelo professor de Educação Física Escolar na educação do indivíduo.</p>
PALAVRA-CHAVE	Jogos Eletrônicos Digitais; Atividade de Lazer; Educação Física.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	LESÕES NO LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
ALUNO(A)	AMANDA BACETTI DIAS
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. RENATO BARROSO DA SILVA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
BANCA	
RESUMO	<p>Quando se trata da prática de atividades físicas a lesão é sempre um ponto importante de análise, tanto para o praticante amador quanto para o atleta. O Levantamento de Peso Olímpico (LPO) está frequentemente associado a lesões por envolver a utilização de grandes cargas. Sua prática, entretanto, pode trazer diversos benefícios além de ser um esporte cuja prática vem crescendo junto às modalidades de condicionamento extremo. O presente estudo é uma revisão bibliográfica no que concerne à incidência e à prevalência de lesões musculoesqueléticas no Levantamento de Peso Olímpico. Através da análise dos dados recolhidos dos 5 artigos incluídos nesta revisão concluiu-se que as regiões mais lesionadas são, comumente, a coluna, na região lombar, os ombros e os joelhos. A incidência variou entre 2,4-3,3 lesões/1000 horas de treino. Logo, fica claro que o risco de lesão existe, mas que ele é menor do que aquele dos esportes de contato, como o futebol por exemplo. É importante destacar que existem diversas maneiras de minimizar os riscos de lesão, tais como um bom aquecimento e uma boa qualidade do movimento em si, mas que os riscos são intrínsecos e devem ser considerados ao se iniciar a prática do LPO. A maioria dos artigos publicados sobre o assunto são estudos retrospectivos. Fica clara a necessidade de mais pesquisas na área, estudos prospectivos preferencialmente, que possam fornecer informações mais específicas e detalhadas de forma a contribuir para a melhora da segurança dos atletas e da qualidade deste esporte.</p>
PALAVRA-CHAVE	Lesões, Levantamento Olímpico

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA O ENSINO DO HANDEBOL NA CATEGORIA INFANTIL COM BASE EM ENTREVISTAS COM PROFESSORES
ALUNO(A)	JOÃO PAULO TORRES DI GILIO
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. SÉRGIO SETTANI GIGLIO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	DRA. HELOISA HELENA BALDY DOS REIS
BANCA	
RESUMO	<p>O estudo identificou e analisou as narrativas de quatro professores de handebol da categoria infantil acerca dos critérios para definir suas aulas: as metodologias implementadas e as influências que os levaram a escolhê-las. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com professores do interior do Estado de São Paulo. Identificou-se que não há um consenso entre os professores acerca da metodologia empregada. Os períodos que mais influenciaram essas decisões metodológicas variaram entre o tempo de graduação e o momento em que eram atletas. Professores que salientaram o período de graduação como principal influência, utilizam de métodos de ensino que envolvem mais elementos do jogo de handebol; os professores que destacaram maior influência da sua experiência como atleta, utilizam de métodos que focam no ensino da técnica. Conclui-se que são as experiências significativas, sejam elas provenientes da época de atleta ou da faculdade, que definiram distintos rumos metodológicos do que é e como ensinar o handebol.</p>
PALAVRA-CHAVE	Handebol; Pedagogia do Esporte; Esportes Coletivos; Treinador.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	MODELAÇÃO COMPETITIVA DOS COMPONENTES TÉCNICOS E SISTEMA DE JOGO DO VOLEIBOL ADAPTADO PARA IDOSOS DA CATEGORIA 60+ FEMININO
ALUNO(A)	STEFANIE HESSE ALVES
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOÃO PAULO BORIN
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. PAULO CÉSAR MONTAGNER
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo buscou caracterizar o jogo de voleibol adaptado, quanto aos seus componentes técnicos e sistemas de jogo. A modalidade é praticada por idosos e apresenta algumas mudanças em relação às regras do voleibol convencional. Há campeonatos competitivos, masculinos e femininos, com categorias divididas por faixas etárias exclusivas. As adaptações feitas à modalidade, ainda que baseadas nos princípios e estruturas da modalidade tradicional, resultaram em uma configuração diferente do jogo. A pesquisa realizada foi quantitativa, de natureza descritiva, utilizando procedimentos observacionais, nos quais foram gravados três jogos da categoria 60+ feminino, e métodos de análise de jogo, nos quais foram feitas notações dos acontecimentos do jogo, em tempo diferido do real, divididos em categorias de sistemas de jogo e de componentes técnicos. Posteriormente, foi realizado o tratamento estatístico descritivo, inferencial e interpretativo dos dados. Foram analisados 163 pontos disputados, nos quais foram descritos 894 componentes técnicos. Ao longo dos jogos, foram observados e descritos, também, três composições de equipes, três organizações táticas defensivas e três organizações táticas ofensivas. Tanto os sistemas de jogo, quanto a quantificação dos componentes técnicos indicaram zonas de maior incidência das ações de jogo (posição 3 como opção de distribuição dos ataques, e posições 1, 5 e 6 para recepção e defesas), zonas de maior vulnerabilidade, nas quais eram convertidos maiores números de pontos (extremidades laterais da quadra próximas à rede e meio do fundo de quadra), e apontaram a baixa eficácia das ações ofensivas na obtenção de pontos. A análise estrutural, dos componentes técnicos e dos sistemas de jogo traz à luz aspectos do voleibol adaptado para idosos, categoria 60+ feminino, permitindo uma primeira sistematização da atividade competitiva e reflexões sobre a modalidade no campo de estudos do treinamento e da preparação esportiva.</p>
PALAVRA-CHAVE	Esporte; Treinamento; Voleibol; Idosos; Modelo.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	MOVIMENTO ÀS CEGAS: UM ESTUDO SISTEMÁTICO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA DANÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL
ALUNO(A)	SERGIO MARTINS JUNIOR
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. MARIA LUIZA TANURE ALVES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. EDISON DUARTE
BANCA	
RESUMO	<p>Podemos definir deficiência visual (DV) como a perda completa ou parcial da capacidade visual, seja de um ou de ambos olhos; ainda que seja feita intervenção cirúrgica, tratamento clínico ou uso de lentes corretivas, não é possível sua reversão (BATISTA, 2000). No que diz respeito à atividade física, os fatores ambientais são as maiores barreiras que os indivíduos com DV podem encontrar para sua prática (DE POTTER, 2006). Sendo que a carência de estímulos adequados a este público pode acarretar em defasagem no desenvolvimento do indivíduo nos aspectos cognitivos, motores e socioafetivos (LIMA apud GARGIULO, 2003). Como alternativa de atividade física, a dança vem se apresentando como uma ótima atividade para a melhora da qualidade de vida dos portadores de diversos tipos de deficiências, trazendo benefícios para os aspectos físico, social, mental e emocional, melhorando também a satisfação dos próprios indivíduos por superar suas limitações. Sendo assim, este trabalho reuniu informações de quatro artigos da literatura que aborda a prática da dança por indivíduos com DV, resultado de uma revisão sistemática entre os anos 2007 e 2017 nas bases de dados online Scopus, Eric, Sportdiscus e Pubmed. Os resultados demonstram que os participantes apresentaram satisfação e prazer ao realizar a dança, além da melhora dos aspectos físicos, emocionais e sociais.</p>
PALAVRA-CHAVE	Cegueira, deficiência visual, dança, atividade física adaptada, pessoa com deficiência

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	O CURRÍCULO CULTURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FOUCAULT: UMA EXPERIÊNCIA CARTOGRÁFICA DE ANÁLISE DE RELATOS DE PRÁTICA
ALUNO(A)	RICARDO MANAVELLO GARDENAL
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. MÁRIO LUIZ FERRARI NUNES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. IVAN LUÍS DOS SANTOS
BANCA	PROF. PEDRO XAVIER RUSSO BONETTO
RESUMO	<p>O presente trabalho de conclusão de curso trata de uma experiência de análise de quatro relatos de prática de professores que colocam em ação o currículo cultura de Educação Física. Parto de uma inspiração cartográfica para potencializar meu processo de pesquisa enquanto um percurso que foi traçando seus objetivos conforme a imprevisibilidade dos acontecimentos, sem preestabelecer metas específicas de antemão. Essa intencionalidade me permitiu olhar livremente para os relatos a partir de uma lente construída na experiência de mim mesmo vivida e modificada nos últimos três semestres da minha formação, nos quais me encantei e me relacionei com a escola, com o currículo cultural (CC) de Educação Física (EF), com os estudos de Foucault, com tudo isso em relação ao mundo, e com todas as pessoas envolvidas nessa teia de relações e afetos que teceram esse processo. Considero e localizo os referenciais que me atravessaram, a partir dos quais foi possível fazer relações, encontrar potencialidades, limitações, considerações curriculares, observar efeitos de verdade e de poder, encontrar indícios da potencialização de atitudes críticas, de práticas de liberdade, ensaiar outras possibilidades de pensar, planejar, agir, refletir, e movimentar as fronteiras do CC, dos relatos de experiência, da prática docente, dessa pesquisa e de mim mesmo.</p>
PALAVRA-CHAVE	Currículo cultural, Educação Física escolar; Michel Foucault; relatos de experiência.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	O JOGO COMO UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO DA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM
ALUNO(A)	CAROLINA GODOY
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. LAURITA MARCONI SCHIAVON
CO-ORIENTADOR(A)	DANIELA BENTO SOARES
TITULA BANCA	PROF. DR. ALCIDES JOSÉ SCAGLIA
BANCA	
RESUMO	<p>As diferentes possibilidades da Ginástica de Trampolim permitem que essa prática permeie os contextos de competição, participação, demonstração e recreação. Por esse motivo, a pedagogia de ensino da Ginástica de Trampolim também pode acontecer de diferentes formas, dentre as quais destacamos a perspectiva lúdica. A utilização de jogos e brincadeiras nas aulas pode ser uma ferramenta para a aprendizagem, proporcionando diversão, autonomia e significado aos(às) praticantes. Baseando-se nessa ideia e na metodologia de ensino da Ginástica utilizada pelo Projeto de Extensão Universitária da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, o objetivo desta pesquisa é elaborar e organizar um banco de ideias sobre a utilização de jogos no processo de ensino-aprendizagem da Ginástica de Trampolim, para que professores(as) possam ser incentivados(as) a usufruir desta ferramenta em suas aulas. Tal banco de ideias foi construído com base em uma pesquisa bibliográfica, em uma pesquisa videográfica no site de vídeos Youtube e também em atividades desenvolvidas no citado Projeto de Extensão e em Ollerup, escola de Ginástica localizada na Dinamarca, conhecida pela autora através de um intercâmbio internacional. Espera-se que mais profissionais possam dar atenção à uma Pedagogia do Esporte baseada em aspectos lúdicos, tanto na Ginástica de Trampolim e na Ginástica em geral, quanto em outras modalidades esportivas.</p>
PALAVRA-CHAVE	Ginástica; Ensino; Jogo; Trampolim Acrobático.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
ALUNO(A)	JOÃO PAULO MIRANDA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	JÉSSICA REIS BURATTI FACHINE
BANCA	
RESUMO	<p>Objetivo: O presente estudo objetivou por meio de uma revisão de literatura relacionar de que forma uma intervenção, por meio de atividades físicas, contribui para melhora dos sintomas do Transtorno de Déficit de atenção e Hiperatividade (TDAH). Método: Por meio de uma revisão de literatura, no período de 5 anos (2013 a 2018), buscou-se estudos que abordassem a relação entre atividade física e o TDAH na base de dados eletrônicos PubMed. Dos artigos encontrados, após análise do título e leitura foram selecionados oito estudos. Resultado: Após análise, inferiu-se que atividade física provoca significativos benefícios a indivíduos com TDAH, independente da duração ou tipo da atividade. Considerações Finais: A prática de atividade física pode auxiliar no tratamento de crianças com TDAH, contribuindo para amenizar os sintomas.</p>
PALAVRA-CHAVE	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Atividade Física, Funções Executivas.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	PEDAGOGIA DO ESPORTE, DESENVOLVIMENTO MOTOR E PROJETO SOCIAL: UM OLHAR ACERCA DO CONHECIMENTO DO PROFESSOR
ALUNO(A)	JÚLIA DEZEM VON AH
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES PAES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PAULA SIMARELLI NICOLAU
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo explorará o tema da pedagogia do esporte e do desenvolvimento motor em projetos sociais, a fim de analisar a conduta didática e o conhecimento teórico de professores desse setor acerca do tema desenvolvimento motor, uma vez que uma das metas dos projetos sociais estudados é avaliar a progressão desse componente nas crianças participantes. Para isso, será aplicado um questionário semi estruturado aos professores responsáveis, além de analisado os planos de aulas entregues pelos mesmos, confrontando-os com a literatura especializada encontrada. Dessa forma, espera-se que o trabalho possa contribuir para aprimorar os estudos sobre pedagogia do esporte e desenvolvimento motor em projetos sociais, com um olhar mais aprofundado no papel do professor, já que os artigos publicados sobre esse tema são muito escassos.</p>
PALAVRA-CHAVE	Desenvolvimento Motor, Pedagogia do Esporte, Projeto Social, Esporte de Participação

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESCALADORES ESPORTIVOS DE ELITE: UMA METAANÁLISE
ALUNO(A)	PEDRO AUGUSTO DJEKIC PEREIRA DA COSTA
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. ARTHUR FERNANDES GÁSPARI
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
BANCA	PATRÍCIA DOS SANTOS GUIMARÃES
RESUMO	<p>A escalada esportiva (indoor) conquistou recentemente uma vaga para as olimpíadas. Ela é definida pela competição em três modalidades: Dificuldade, Velocidade e Boulder. Sabe-se que um fator determinante para a escalada é a força relativa (F/peso) (Bertuzzi et al., 2011). Em razão disso, alguns estudos investigam populações de escaladores e não escaladores com o propósito de identificar se variáveis como altura, peso e percentual de gordura traçam um perfil de acordo com o nível de habilidade e se assim, são determinantes para o desempenho. Na bibliografia existe uma longa discussão acerca da importância desses índices antropométricos, com oposições entre os achados e os autores: Os índices se apresentam com variabilidade alta e muitos estudos tem população amostral pequena. Outra questão é se esses índices apresentam resultados diferentes conforme cada modalidade apresentada (Via-Dificuldade, Velocidade e Boulder) e entre os sexos (masculino e feminino). Seguindo a lógica, a redução do peso e do percentual de gordura aumentariam a força relativa e o desempenho, mas isso não necessariamente se confirma e há casos de atletas se submeterem a treinos e dietas arriscadas para a saúde. Para melhor avaliar essas questões este estudo trata de uma meta-análise, com pesquisa bibliográfica feita no PubMed utilizando palavras-chaves, onde posteriormente foram realizados filtros automáticos e manuais até a seleção dos artigos utilizados. Desses artigos foram tabulados dados de diferentes grupos amostrais, classificados por nível de escalada de acordo com uma classificação que adaptamos do IRCRA (International Rock Climbing Research Association) (Draper et al., 2016) caracterizando Iniciantes, Intermediários e Elite. A análise estatística foi realizada pelo software Comprehensive Meta-Analysis (CMA), versão 3.3.070. Para as variáveis altura e massa corporal, foram utilizados valores brutos (RMD - raw mean difference) para calcular o efeito da diferença entre atletas de elite e os demais controles(escaladores e não escaladores). Para percentual de gordura, devido a variedade de medidas de avaliação utilizadas, o cálculo do efeito da diferença entre atletas de elite e os demais controles foi realizado utilizando o tamanho do efeito padronizado (SMD - standardized mean difference). Para avaliar a diferença entre modalidades (Via e Boulder) e sexo as análises foram realizadas com uma seleção de grupos Elite. Os achados norteiam a seleção e preparação dos atletas de escalada.</p>
PALAVRA-CHAVE	antropometrico, escaladores esportivos,meta-análise

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	PRECONCEITO ENTRE ESCOLARES: QUANDO A “BRINCADEIRA” FERRE
ALUNO(A)	JANINI LEITE DINIZ
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. ELAINE PRODÓCIMO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROFA. DRA. ELIANA AYOUB
BANCA	
RESUMO	<p>O presente estudo teve como objetivo observar relações de preconceito e violência entre alunos adolescentes de uma escola da rede pública na disciplina de Educação Física e intervalos, considerando cinco temas observados e abordados, sendo eles: Racismo, Homofobia, Gordofobia, Deficiência Física e Religião. A Educação Física constitui-se, na escola, como um espaço de maior exposição corporal e de habilidades, objetos, muitas vezes do preconceito, por não adequação aos padrões definidos socialmente, assim, analisar o que ocorre nas aulas dessa disciplina contribui para o entendimento do preconceito na escola. Também o horário do recreio, pela sua característica de menor controle por parte dos adultos e por congregarem estudantes de diferentes turmas em espaços mais amplos, revelou-se como possibilidade de estudo das relações que se estabelecem, e entre elas, aquelas que envolvem os preconceitos. Entendemos a escola como um espaço coletivo onde temos todas as manifestações da sociedade. A metodologia utilizada para a pesquisa foi o estudo de caso, estratégia adotada para pesquisas em determinados contextos específicos. Foram realizadas XXX observações de aulas de Educação Física e XXX observações de recreio, com registro em diário de campo das situações de preconceito presenciadas. Entre os fatos observados selecionamos para análise e interpretação no presente estudo 5 situações específicas que trataram de diferentes formas de preconceito presentes na nossa sociedade: homofobia, racismo, intolerância religiosa, deficiência e a gordofobia. Entre os casos observados podemos afirmar que algumas ações são melhores conduzidas para resolução de conflito que em outras situações, além de toda referência bibliográfica levantada que nos permite visualizar ações que contribuem significativamente para que esses conflitos, estereótipos, estigmas sejam rompidos, e contribuam para ações que influenciem positivamente na formação de sujeitos críticos, livres de certos preconceitos. Apesar da escola ter ações para solucionar alguns dos temas, outros por vezes não tiveram tanto suporte para resoluções de conflitos, sendo necessárias ações e reflexões sobre a formação docente e uma Educação Física que promova o senso crítico.</p>
PALAVRA-CHAVE	Educação Física, Preconceito, Violência.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	RELAÇÃO ENTRE A IDADE DE INÍCIO DO BALLE CLÁSSICO, TEMPO DE EXPERIÊNCIA E EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM BAILARINAS NÃO PROFISSIONAIS
ALUNO(A)	TATIANA DOS SANTOS VERZA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. KARINE JACON SARRO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS
BANCA	
RESUMO	<p>A prática de Ballet Clássico envolve a habilidade de se manter posturas verticais instáveis e executar movimentos complexos sobre uma pequena base de sustentação. Desta forma esta prática pode promover uma melhora no equilíbrio e controle corporal entre seus praticantes. Visto que a habilidade de equilíbrio é em grande parte desenvolvida na infância e que grande parte das bailarinas iniciam a prática de ballet nessa fase, levanta-se o questionamento se a melhora do equilíbrio de bailarinas está relacionada ao tempo de experiência ou ao início da prática de ballet na infância. Neste sentido, o presente estudo avaliou se existe relação entre tempo de experiência, idade de início da prática de ballet clássico e equilíbrio em bailarinas. Foi realizada a análise do equilíbrio de 34 bailarinas não profissionais, idade média de 22 (\pm 5,4) anos, com diferentes tempos de experiência e idade de início no ballet, em situações específicas e não específicas da modalidade, através da posturografia estática utilizando uma plataforma de força. Foram analisadas as variáveis amplitude, área e velocidade de deslocamento anteroposterior e médio-lateral do centro de pressão registrado na plataforma de força. Teste de correlação de Pearson foi usado para verificar a relação entre os dados do centro de pressão e o tempo de prática e idade de início no ballet. Os resultados do estudo apontam não haver relação da idade de início da prática de ballet clássico e do tempo de experiência com o equilíbrio estático em apoio unipodal e bipodal na avaliação do equilíbrio, em posições selecionadas não específicas e específicas da modalidade, sendo que a única correlação significativa - velocidade média na direção médio-lateral e o tempo de prática na posição passé – foi fraca. Além disso, o melhor controle postural foi apresentado nas posições não específicas. É necessária uma investigação mais aprofundada e assertiva em relação ao fator determinante na melhora do equilíbrio observado em bailarinas, concomitante a outras técnicas de mensuração qualitativa e quantitativa que levem em consideração a complexidade e conjunção de fatores que afetam o controle postural.</p>
PALAVRA-CHAVE	controle postural, dança, posturografia, plataforma de força.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	TAKKYU VOLLEY E SUA INSERÇÃO NO BRASIL
ALUNO(A)	THALITA CASSETTARI CAMPOS
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. JOSÉ IRINEU GORLA
CO-ORIENTADOR(A)	LUCIANA MERATH DE MEDEIROS
TITULA BANCA	SIMONE THIEMI KISHIMOTO
BANCA	
RESUMO	<p>O Takkyu Volley (TKV) é uma modalidade coletiva adaptada do Vôlei e do Tênis de mesa adaptado. O jogo foi desenvolvido no Japão em 1970 por um professor diante das condições de uma de suas alunas, que tinha distrofia e tem por característica o incentivo a inclusão social, fomentando a diversidade de gênero, idade, e deficiências ou não em uma mesma equipe. A modalidade encontra-se em processo de universalização no cenário mundial, e são poucos os estudos que tangem as práticas pedagógicas e subsequentes ao suporte técnico-tático. Assim, esta pesquisa tem como objetivo mapear e analisar o desenvolvimento do TKV no Brasil, investigando ações em diferentes contextos. O estudo é de caráter exploratório por processo de análise documental, com abordagem quantitativa e qualitativa (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O mapeamento realizado no período temporal de 2012 a 2018, respectivamente, encontrou 19 ações de capacitação, sendo 12 cursos de formação de instrutores fomentado pela Federação Japonesa do TVK em SP, GO, RJ. 7 workshops ministrados para difusão da modalidade nos Estado de GO e SP. Além do registro de 11 iniciativas competitivas e três estudos acadêmicos com o tema TKV. Desta maneira o trabalho contribuiu para uma maior compreensão e difusão do TKV. Podemos observar que o TKV está conquistando espaço, ressaltando a importância destas ações de expansão e continuidade para o crescimento do mesmo. Porém, considerando a imensidão do território brasileiro, o esporte ainda tem muito a expandir.</p>
PALAVRA-CHAVE	Takkyu Volley, Integração, Esporte Adaptado, Educação Física.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	TEAMGYM: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA MODALIDADE GINÁSTICA
ALUNO(A)	DOUGLAS DA SILVA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. LAURITA MARCONI SCHIAVON
CO-ORIENTADOR(A)	PROF. DR. MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO
TITULA BANCA	LETÍCIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA
BANCA	
RESUMO	<p>A Ginástica como prática se modifica e se transforma revelando novas formas e modalidades ao longo do tempo. Na atualidade vemos que a Ginástica Artística e a Ginástica Rítmica atraem grande parte da atenção nesse esporte, porém outras modalidades, como a Ginástica Acrobática, a Ginástica Aeróbica Esportiva, a Ginástica de Trampolim e ainda a Ginástica para Todos seguem firmes atraindo novos praticantes e interagindo com distintos setores da sociedade. Contudo a Ginástica continua buscando expandir seus horizontes mostrando novas possibilidades, como é o caso do Teamgym, uma prática que surge fundamentalmente a partir do final do século XX na Europa. Essa modalidade gímnica é caracterizada por três provas (Solo, Tumbling e Trampet) onde os atletas desenvolvem suas acrobacias com maior interação com o público devido à dinâmica da competição do Teamgym. Devido ao desenvolvimento ao longo dos anos o Teamgym vem adquirindo cada vez mais adeptos a sua prática. São um total de 12 edições oficiais do Campeonato Europeu de Teamgym, realizados em diversos países da Europa com um total de 22 países participando como competidores. Sendo assim, o objetivo desse estudo é discutir o surgimento da modalidade gímnica Teamgym como um esporte europeu e seu desenvolvimento internacional, de modo que possamos entender como a modalidade vem se expandindo, dentro e fora da Europa, analisando suas características, participantes, tecnologias e sua massificação. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva com análise documental e bibliográfica buscando descrever e analisar, o histórico da modalidade e suas características, a produção na literatura existente, como também as competições da modalidade e seus resultados, aproximando o público brasileiro a essa “nova” prática gímnica.</p>
PALAVRA-CHAVE	Ginástica; Teamgym; Esporte; Competição.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	TECNOLOGIAS DISCIPLINARES PARA VIGIAR E PUNIR O TORCEDOR BRASILEIRO E CHILENO
ALUNO(A)	FÁBIO PERINA CÉLIA
ORIENTADOR(A)	FELIPE TAVARES LOPES
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. SÉRGIO SETTANI GIGLIO
BANCA	PROF. DR. PAULO CÉSAR MONTAGNER
RESUMO	No presente estudo analisamos as principais medidas de segurança para os estádios de futebol no Brasil e no Chile através das respectivas legislações: Estatuto de Defesa do Torcedor e Plan Estadio Seguro. Utilizamos como metodologia a análise de conteúdo de ambos os documentos oficiais e publicações acadêmicas que os estudaram. Depois, buscamos uma interpretação através dos principais conceitos de Foucault no livro Vigiar e Punir para exacerbar as relações de poder ocultas em suas tecnologias disciplinares sobre os corpos. Concluímos que tais medidas se legitimam em princípios equivocados, sem que se surpreenda com o fracasso contínuo de seus resultados na prevenção da violência.
PALAVRA-CHAVE	Futebol, Violencia, Segurança, Disciplina, Torcidas Organizadas

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	TREINAMENTO DE FORÇA NO AUMENTO DA TAXA METABÓLICA DE REPOUSO PARA O CONTROLE DA OBESIDADE
ALUNO(A)	NICKOLAS CIPOLA SUZUKI
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. RENATO BARROSO DA SILVA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	ROBERTO MORIGGI JÚNIOR
BANCA	
RESUMO	<p>O Treinamento de Força tem se mostrado um tipo de exercício físico capaz de atingir diversos objetivos. Em termos de saúde, principalmente, destaca-se por proporcionar diversas adaptações fisiológicas favoráveis para uma melhora da qualidade de vida dos indivíduos praticantes. Sabe-se que a obesidade é um dos grandes problemas de saúde ocorrentes na sociedade moderna e que já é difundida em todos os públicos, tornando um cenário preocupante para o futuro. A inatividade física é um dos problemas centrais causadores da obesidade, geralmente, associada a uma redução dos gastos energéticos diários e um aumento do consumo energético, portanto, procura-se por alternativas para amenizar essa situação, de modo a prevenir e diminuir tais índices. Sendo assim, o estímulo à atividade física se torna imprescindível para que se promova uma melhora na qualidade de vida, logo, o Treinamento de Força é apresentado como uma possível alternativa, pois, além de trazer benefícios na funcionalidade músculo esquelética, pode ser um bom aliado para o controle do peso, da quantidade de gordura e, conseqüentemente, da obesidade. Mais especificamente, alguns estudos tem mostrado que o Treinamento de Força pode proporcionar um aumento da Taxa Metabólica de Repouso, esta, que representa a maior parte do gasto energético diário, portanto, gerar adaptações nesse sentido pode ser vantajoso para o público que se encontra em quadros de obesidade.</p>
PALAVRA-CHAVE	Treinamento de Força; Taxa Metabólica de Repouso; Obesidade.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS OBESAS
ALUNO(A)	SARA BEATRIZ HACK
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	LUIS FELIPE MILANO TEIXEIRA
BANCA	
RESUMO	<p>A obesidade infantil vem se expandindo mundialmente. Junto com a modernidade e a urbanização, a ingestão de alimentos altamente calóricos tem aumentado e ao mesmo tempo o gasto energético tem diminuído. Como resultado temos um crescimento no número de crianças obesas, o qual por consequência apresenta riscos de doenças cardíacas, diabetes, hipertensão, mortalidade precoce, e também pode danificar a sua autoestima.</p> <p>Universalmente aceito, o treinamento de força fornece a oportunidade da prática de um exercício físico supervisionado e programado, de forma agradável e discreta, proporcionando um desenvolvimento da força e resistência muscular, junto com uma melhora na composição corporal. Com base em artigos sobre o tema abordado, comparamos os resultados da composição corporal e capacidade física entre crianças de sete e quinze anos de idade. Foram escolhidos artigos na sua maioria em inglês, e foram descartados os artigos que relacionam o treinamento de força com alguma doença. O objetivo foi revisar os estudos realizados sobre treinamento de força para crianças obesas e definir os efeitos do mesmo. Os estudos revisados apresentam um aumento da massa magra corporal, de 1RM, da potência, assim como uma diminuição na percentagem de gordura e uma melhora no IMC. Todavia, ainda há muito a ser descoberto nessa área, falta muito estudo e artigos mais concretos; contudo, é possível demonstrar alguns efeitos do treinamento de força para crianças obesas.</p>
PALAVRA-CHAVE	Resistance training, obese children, power training, strength training, obese youth.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS CONGRESSOS DO COI (1894 – 1914)
ALUNO(A)	JEAN DOS SANTOS MANTOVANI
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. SÉRGIO SETTANI GIGLIO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROF. DR. EDVALDO GÓIS JUNIOR
BANCA	
RESUMO	<p>Esta pesquisa visou analisar os seis primeiros Congressos do Comitê Olímpico Internacional (COI), visto que esses eventos ocorreram em datas próximas e as decisões estabelecidas nesses espaços influenciaram para a criação dos Jogos Olímpicos dos Trabalhadores. Ao investigar os Congressos foi possível reconhecer quais eram as pautas debatidas nesse importante espaço de decisões do COI, além de fornecer um quadro de quem eram os influentes membros da entidade. A partir desse cenário fora também possível entender como se configurou o jogo político da entidade em seus anos formativos. A pesquisa documental foi realizada por meio dos Boletins Olímpicos Oficiais do COI e por uma série de outros documentos, como minutas e periódicos. Investigar os Congressos do COI permitiu a análise dos desdobramentos que essas reuniões promoveram para os Jogos Olímpicos ora caminhando para uma união entre os países membros, ora promovendo a ruptura com os excluídos pelas decisões, no caso os trabalhadores.</p>
PALAVRA-CHAVE	Jogos Olímpicos, COI, Congressos, Política.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	VALGO DINÂMICO E FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA ABDUTORA DO QUADRIL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA
ALUNO(A)	ISABELA CRISTINA DE OLIVEIRA NEVES
ORIENTADOR(A)	PROF. DR. MARCO CARLOS UCHIDA
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	PROFA. DRA. KARINE JACON SARRO
BANCA	
RESUMO	<p>O valgo dinâmico é caracterizado como uma projeção medial do joelho no plano frontal durante a realização de atividades dinâmicas e a musculatura do quadril está diretamente relacionada a essa condição. O quadril fornece grande estabilidade para todos os movimentos do membro inferior, e a falta de fortalecimento dos músculos abdutores do quadril, principalmente do glúteo médio, é o principal fator de risco para o aparecimento de lesões relacionadas ao valgo. O fortalecimento desses músculos é essencial. Uma das principais formas de fortalecimento muscular é o treinamento de força. Através dele é possível melhorar a ativação dos abdutores do quadril, aumentando seu controle e auxiliando na diminuição dos momentos de adução e rotação interna do joelho evitando sua projeção em valgo, e protegendo-o durante a realização de movimentos. A metodologia utilizada para esse trabalho é a revisão de literatura e sua bibliografia foi selecionada através das bases de dados: Google scholar, PubMed, Medline, Scielo e em livros encontrados na biblioteca da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).</p>
PALAVRA-CHAVE	Glúteo médio; Joelho; Lesão; Treinamento de força.

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	VOGUE NO BRASIL: PRIMEIROS PASSOS
ALUNO(A)	DIEGO DE CARVALHO SILVA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. PAULA TEIXEIRA FERNANDES
CO-ORIENTADOR(A)	GABRIELA KAISER F. CASTANHO
TITULA BANCA	PROF. DR. ODILON JOSÉ ROBLE
BANCA	
RESUMO	<p>Introdução: O Vogue vem de Nova Iorque, Estados Unidos, e é uma cultura que também originou uma modalidade de dança. Provém das minorias LGBTQ+, latinas e afrodescendentes, e proporciona empoderamento e liberdade de expressão. Após ser difundida com a ajuda de Madonna e um documentário de sucesso, o mundo conheceu o Vogue e a cultura não parou de crescer. Objetivo: Caracterizar os primeiros praticantes de Vogue, norte-americanos, e os praticantes brasileiros, e estabelecer uma comparação entre os perfis e as motivações para o contato e a prática. Método: Este estudo contou com 90 voluntários, homens e mulheres acima de 18 anos e praticantes de Vogue há pelo menos 1 ano (média de 2 a 3 anos), que responderam a um questionário online e anônimo de 20 perguntas sobre características gerais e conhecimento sobre o Vogue. Resultados: A idade média dos participantes foi de 22,7 (DP=8,84), majoritariamente brancos, 70% do gênero masculino, praticantes de outras modalidades, e motivados pela liberdade de expressão e representatividade LGBTQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Queer). Conclusão: Os praticantes brasileiros possuem conhecimento superficial sobre a história do Vogue, motivações intrínsecas semelhantes aos norte-americanos que originaram a cultura, mas também motivação extrínseca que não foi encontrada nos primeiros praticantes do Vogue. Este trabalho serve como fonte de conhecimento histórico sobre o nascimento e a trajetória de uma cultura que nasceu em um país, porém renasceu em muitos outros.</p>
PALAVRA-CHAVE	vogue; voguing; ballroom; dança; motivação; cultura; psicologia; Brasil

**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2018**

TÍTULO	YOGA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS REVISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ALUNO(A)	LEIDIANE SOUZA LIMA
ORIENTADOR(A)	PROFA. DRA. OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO
CO-ORIENTADOR(A)	
TITULA BANCA	CLAUDIA MARINHO WANDERLEY
BANCA	
RESUMO	<p>O Yoga é uma prática milenar cuja origem se deu em solo indiano. Seu caminho, no entanto, é universal e aberto a todas as pessoas. No decorrer de sua história e ao se espalhar pelo mundo, essa filosofia se adaptou aos diferentes contextos e ganhou diversas representações. Dentre elas, o Yoga como prática corporal e atividade física têm tido destaque em nossa sociedade. Algumas trilhas percorridas na produção desse texto sugerem aproximações entre o Yoga e a Educação Física, seja devido ao envolvimento que os primeiros (ou os mais conhecidos) professores de Yoga no Brasil tinham com a área da Educação Física, seja por meio das práticas corporais alternativas difundidas a partir do movimento contracultural. Essa relação também se dá por meio do discurso vinculado à saúde. O presente trabalho buscou analisar a produção de artigos sobre o Yoga nas revistas brasileiras de Educação Física publicadas no período de 1999 a 2018 e como objetivo específico, buscou verificar a visão de corpo e as concepções sobre o Yoga apresentadas nessas publicações. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com análise de natureza qualitativa. Dos oito artigos encontrados e analisados nesse trabalho, a maioria (seis) apresenta o corpo como 'anatômico-fisiológico' e uma visão pouco aprofundada do Yoga. Com o intento de comprovar seus benefícios à saúde, o Yoga é ora sinônimo de posturas e exercícios respiratórios que provocam melhora das capacidades físicas ora 'atividade física terapêutica'.</p>
PALAVRA-CHAVE	Yoga. Educação Física. Corpo